

Revista

DE IMPRENSA

DESTAQUES - MARÇO 2024

DRAS



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Inclusão e Juventude

Índice

CASAS DO POVO	PÁG.
“Casas do Povo determinantes no complemento dos apoios sociais ”	3
“Casas do Povo querem mais dinheiro do Governo”	4
“Papel das Casas do Povo é mais relevante”	5
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DO CONSUMIDOR	PÁG
“Seis mil consumidores em ações e capacitação”	6
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DO CONSUMIDOR	PÁG
“Quatro mulheres debatem o empoderamento na Ribeira Brava”	7

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal	x	Casas do Povo	
Jornal da Madeira		Título da Notícia	
Outro		"Casas do Povo determinantes no complemento dos apoios sociais"	
Data:	13-03-2024	Página:	6

Casas do Povo determinantes no complemento dos apoios sociais

ORLANDO DRUMOND
odrumond@dnoticias.pt

As 43 Casas do Povo na Região estão "cada vez mais intervenientes", e a prova dessa crescente influência junto das populações tem sido "o papel de complemento nos apoios sociais", reconheceu o presidente do Governo Regional (GR), por ocasião da cerimónia de assinatura de contratos-programa com as Casas do Povo da RAM, que decorreu no Convento de Santa Clara, no Funchal.

Ontem, o GR 'atribuiu' mais de meio milhão de euros destinados "a despesas de funcionamento" das Casas do Povo e das associações ACAPORAMA e ADENORMA, prometendo para outra ocasião "uma segunda tranche" destinada a financiar as actividades das Casas do Povo.

Oportunidade para Miguel Albuquerque enaltecer o papel das Casas do Povo nas ocasiões de maior dificuldade socioeconómica para muitas famílias. Na sua vigência dos seus governos, lembrou que em 2015, quando ainda vigorava o PAEF estas foram "determinantes no apoio às famílias mais vulneráveis. Depois, durante o Covid tiveram também um papel determinante no apoio às famílias e aos cidadãos". Entretanto, novo "papel relevantíssimo aquando da inflação que foi desencadeada com a Guerra na Ucrânia" cabendo às Casas do Povo "canalizar um con-



GR atribuiu mais de meio milhão de euros destinados a despesas de funcionamento das Casas do Povo.

junto de apoios aos cidadãos e sobretudo às famílias face aos constrangimentos decorrentes da subida dos preços e também da subida das taxas de juro", enumerou.

Na intervenção que proferiu antes da assinatura dos protocolos, o presidente do Governo enalteceu o papel "importantíssimo" desempenhado por estas "instituições de proximidade". Reconhecimento que levou Albuquerque a declarar:

CASAS DO POVO MAIS INTERVENIENTES E COM "PAPEL DE COMPLEMENTO NOS APOIOS SOCIAIS"

"Nunca me arrependi nem nunca vou arrepender de reforçar o papel da intervenção das Casas do Povo em cooperação com as outras instituições na área social, no desenvolvimento da coesão dos apoios necessários a quem mais precisa". Justificou este entendimento por reconhecer nas Casas do Povo "papel cada vez mais imprescindível no quadro das políticas sociais na Região".

Antes, Sérgio Oliveira, presidente da ACAPORAMA - Associação de Casas do Povo da Região Autónoma da Madeira, agradeceu o apoio que "é fundamental" ao funcionamento e a "preocupação" do GR, que mesmo em gestão, não se demitiu das suas responsabilidades, "sinal da importância" reconhecida pela governação de Albuquerque, ao concluir que "noutros tempos não era bem assim".

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal	x	Casas do Povo	
Jornal da Madeira		Título da Notícia	
Outro		"Casas do Povo querem mais dinheiro do Governo"	
Data:	15-03-2024	Página:	24 e 25

● APOIO SOCIAL

Casas do Povo querem mais dinheiro do Governo



Ontem foram assinados mais contratos-programa com algumas Casas do Povo da Região. FOTO DR

MARCO LIVRAMENTO
mlivramento@dnoticias.pt

Foram ontem assinados os contratos-programa com as 22 Casas do Povo da Região que ainda não haviam formalizado, este ano, o documento que garante a transferência de verbas do Governo Regional, através da Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, para fazerem face às despesas de funcionamento.

Na ocasião, Henrique Silva reivindicou um "reajustamento" dos valores assumidos pelo Executivo madeirense, que deviam estar, pelo menos, em linha com o aumento da inflação, não deixando, contudo, de notar a importância de serem agora asseguradas estas verbas, mesmo estando o Governo em gestão. No total, as 42 Casas do Povo da Região vão receber, este mês, 500 mil euros.

O presidente da Associação para o Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira (ADRAMA)

HENRIQUE SILVA PEDIU, TAMBÉM, MUDANÇAS NA GESTÃO DAS VERBAS DA EUROPA

salientou o facto de estes contratos-programa permitirem que as Casas do Povo evitem "grandes constrangimentos", sobretudo com despesas de pessoal e correntes.

O também presidente da Casa do Povo do Porto Moniz lamentou o facto de o envelope financeiro destinado às Casas do Povo se manter inalterado "há uns anos consecutivos".

Para os que tanto criticam e questionam a importância destas instituições, Henrique Silva argumenta com o trabalho de proximidade por elas desenvolvido junto das populações, sobretudo durante a pandemia, mas também ao longo

de todos os tempos. Argumentos esses que Miguel Albuquerque não se esqueceu de reforçar.

O presidente da ADRAMA não deixou, ainda, de referir a necessidade de uma melhor gestão das verbas provenientes da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente, destinadas, sobretudo, ao financiamento dos vários certames e eventos que as Casas do Povo realizam nas suas localidades. É o caso das várias feiras temáticas, como a Festa do Limão, a Festa da Anona, a Festa do Peixe Espada Preto ou a Mostra da Poncha e do Mel, só para apontar alguns exemplos.

"Se nós já temos a verba do fundo europeu aprovada para esses eventos que vão decorrer, o Governo Regional pode mitigar, aqui, 40%, porque se consegue ir buscar à União Europeia 60% para gerir esse tipo de eventos. Só aqui já se consegue mitigar quase 500 mil euros do Orçamento regional", alertou. "Nós, nas Casas do Povo, também sabemos fazer contas".

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal	x	Casas do Povo	
Jornal da Madeira		Título da Notícia	
Outro		"Papel das Casas do Povo é mais relevante "	
Data:	13-03-2024	Página:	8

Papel das Casas do Povo é mais relevante

Mais de meio milhão entregue, através de contratos-programa, às 40 instituições, à ACAPORAMA e à ADRAMA.



Albuquerque nunca se arrependeu do reforço dado às Casas do Povo.

Por **Carla Ribeiro**
carlaribeiro@jrm-madeira.pt

Mais de meio milhão de euros serão distribuídos, através de contratos-programa assinados ontem com as 40 Casas do Povo da Região, a ACAPORAMA (Associação das Casas do Povo da RAM) e a ADRAMA (Associação para o Desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira), as quais foram "muito importantes em 2015, quando ainda estava em vigor o Plano de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), no apoio às famílias desfavorecidas".

Depois, "durante a covid-19, tiveram, igualmente, um papel determinante no apoio às famílias.

Tiveram ainda muita importância aquando da inflação desencadeada pela guerra na Ucrânia".

Neste momento, "continuam cada vez mais intervenientes numa coisa que muita gente não considerava e que é o papel de complemento nos apoios sociais".

Por tudo isto, Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional, diz justificar-se este apoio dado pela Secretaria da Inclusão e Cidadania. Mais adiante, haverá um apoio semelhante por parte da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente.

Depois destas palavras prestadas aos jornalistas à margem da cerimónia, o presidente do Governo Regional voltou a falar, ontem, para os presentes no Convento de

Santa Clara, a quem convidou a uma visita guiada ao monumento que foi recuperado com ajuda do Executivo madeirense.

Não sem antes enaltecer o papel importantíssimo das Casas do Povo, consideradas instituições de proximidade das populações.

"Nunca me arrependi nem nunca me vou arrepender de reforçar o papel da intervenção das Casas do Povo em cooperação com as outras instituições na área social, no desenvolvimento da coesão dos apoios necessários a quem mais precisa", defendeu o governante que esteve acompanhado de duas secretárias regionais: a da Inclusão e Cidadania e a de Agricultura e Ambiente, Ana Sousa e Rafaela Fernandes, respetivamente.

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal		Direção de Serviços do Consumidor	
Jornal da Madeira	x	Título da Notícia	
Outro		"Seis mil consumidores em ações e capacitação"	
Data:	08-03-2024	Página:	29

DIA MUNDIAL

Seis mil consumidores em ações de capacitação

Dia Mundial dos Direitos do Consumidor foi assinalado com cerimónia na Assembleia Legislativa da Madeira. Ana Sousa, governante, reforçou aposta do Governo Regional na formação digital.

Por **Mónica Rodrigues**
monica.rodrigues@jm-madeira.pt

O Dia Mundial dos Direitos do Consumidor foi assinalado ontem através de uma cerimónia organizada pela Secretaria Regional de Inclusão e Juventude (SRIJ) que decorreu na Assembleia Legislativa da Madeira.

Subordinada ao tema 'Inteligência Artificial, Revolução Digital e o Consumidor do Futuro', a iniciativa procurou explanar aspetos relacionados com a literacia digital e com o investimento do Governo Regional nessa área.

A este respeito, Ana Sousa, secretária regional, começou por referir que "num mundo cada vez mais globalizado, interligado e complexo", especialmente "marcado pelas constantes mudanças nas sociedades", torna-se cada vez mais relevante "compreender as tecnologias emergentes".

Ademais, considerou que estar capacitado para utilizar as ferramentas tecnológicas "é o caminho mais seguro para todos os consumidores".

E, por isso, consciente desta realidade, a SRIJ tem incrementado, nos últimos anos, através da Direção Regional da Cidadania e



O encontro deu mote à conferência sobre a temática e ao debate que juntou vários especialistas.

dos Assuntos Sociais (DRAS), um número de ações de sensibilização e formação sobre os novos desafios e oportunidades na área do consumo.

Ações de capacitação

Em 2023, as iniciativas para capacitação dos consumidores chegaram a mais de seis mil madeirenses. Já este ano, mais de 300

pessoas puderam beneficiar de conteúdos formativos direcionados para um consumo seguro e inteligente.

Procurando exemplificar atra-

Aprender a lidar com a tecnologia

O presidente da Assembleia Legislativa da Madeira venceu que "no meio de tanta incerteza e de tanta dúvida, ao entrar em território novo, como o da revolução digital, ou no mundo desconhecido, como o da Inteligência Artificial (IA), o consumidor é sempre o elo mais fraco, a parte mais vulnerável da economia e da sociedade", chamando a atenção para os "riscos e as oportunidades, as ameaças e as potencialidades" que a IA comporta. "Pese embora os avisos dos cientistas da área tecnológica (...) esta é uma inevitabilidade e vamos ter de saber lidar com ela", salientou José Manuel Rodrigues.

vés de um retrato do panorama vivido ao nível nacional, a governante frisou que "em Portugal, de acordo com o indicador global da Comissão Europeia, apenas 29% da população portuguesa apresenta um nível de literacia digital superior ao nível básico". A estes, soma-se 27% que apresenta um nível básico, 24% um nível inferior ao básico e, ainda, 21% que não tem conhecimentos digitais ou não utilizam a Internet.

"Importa, assim, responder de modo proativo e positivo a este desafio, implementando as ações necessárias à promoção da literacia digital das nossas comunidades", venceu.

Ana Sousa reconheceu que o mundo cada vez mais conectado traz novos desafios e vulnerabilidades. Nesse sentido, assegurou que o "Governo Regional tem contribuído para a formação dos consumidores madeirenses e portosantenses".

		Tema	
Diário de Notícias - Funchal	x	Dia Internacional da Mulher	
Jornal da Madeira		Título da Notícia	
Outro		"Quatro mulheres debatem o empoderamento na Ribeira Brava"	
		Data:	02-03-2024
		Página:	9

● INICIATIVA

Quatro mulheres debatem o empoderamento na Ribeira Brava



Ribeira Brava assinala Dia da Mulher na sexta-feira.

O Município da Ribeira Brava vai assinalar o Dia Internacional da Mulher com um debate sobre o empoderamento feminino. A autarquia convidou quatro mulheres com cargos públicos ou de direcção no concelho para um debate sobre o papel que desempenham na sociedade actual.

A iniciativa terá lugar esta sexta-feira, no auditório da Unidade de Alzheimer O Dragoeiro, a partir das 10h30, aberta à população em geral. A sessão de abertura contará com as intervenções do vice-presidente da edilidade, Jorge Santos, e da directora regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais, Graça Moniz.

O debate propriamente dito jun-

tará Albertina Ferreira, presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água, Leontina Santos, directora do Lar Intergeracional da Tabua, Susana Capelo, presidente do Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, e Nivalda Gonçalves, presidente da ADBRAVA.

Cada uma falará sobre o seu percurso e o papel que desempenha no seio da comunidade local, não esquecendo as dificuldades ultrapassadas e as ferramentas necessárias para alcançar o sucesso. A moderação estará a cargo de Mariana Betencourt, directora de serviços da Igualdade e Cidadania.

A ideia segundo a organização

passa por destacar o papel da mulher, cada vez mais pertinente, diversificado e crucial, na sociedade actual, que contribui em muito para o desenvolvimento social, político e económico, assumindo o papel de líder em diversas áreas, seja na educação, na política, na ciência e na tecnologia.

A celebração do Dia Internacional da Mulher serve, essencialmente, para recordar as lutas persistentes e as conquistas significativas em direitos e igualdade de género que têm alcançado, sobretudo, no último século. Hoje, o seu papel na sociedade moderna é reconhecido e indispensável, sendo sinónimo de um futuro mais justo e equitativo. V. H.